



A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS

Camilo Alexandre Jablonski¹

Eliane Gonçalves dos Santos²

Gracieli Dall Ostro Persich³

Resumo: Neste relato em forma de narrativa será apresentada uma síntese da experiência adquirida durante o componente curricular do Estágio Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, cursado durante o primeiro semestre de 2018. A narrativa provém das dificuldades que foram encontradas durante o período do estágio, sobretudo, no que diz respeito à carreira do magistério. O estágio foi um período que desencadeou reflexões sobre todos os aspectos da formação, desde a escolha profissional (incluindo a dúvida de seguir ou não na mesma), o conhecimento adquirido das áreas específicas durante o curso e também a prática didática envolvida para o ensino destes conhecimentos. Além dos aspectos negativos (que foram os “inspiradores” para a criação deste trabalho), também ressalta-se os aspectos positivos que o estágio em docência proporciona para os licenciandos, auxiliando na construção da identidade profissional, de sua própria autonomia e o sentimento de pertencimento à classe docente. Dentre os aspectos negativos que puseram à prova a opção profissional pela docência, destaca-se a indisciplina dos alunos, e em um autodiagnóstico, a falta de autonomia/autoridade como professor em sala de aula. A falta de autonomia gera ao longo de todo o trabalho docente uma série de inseguranças, como a falha na construção da identidade profissional, dificultando todo o processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula. Entre os aspectos positivos que o estágio supervisionado proporciona e que são importantes ao longo de todo o processo de formação inicial são a imersão do futuro professor no ambiente escolar, o convívio com os professores experientes e a relação de professor-aluno que é possível ser construída. Esta última teve espaço importante dentro da experiência relatada, pois foi graças a ela que foi possível a construção de uma identidade profissional própria, auxiliou na construção do entendimento sobre a realidade dos alunos e com isso, houve uma melhora da prática docente, superando os obstáculos que existiam até

¹ Estudante de Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* de Cerro Largo, contato: camilo.aj@hotmail.com.

² Professora de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, *campus* de Cerro Largo – RS, contato: eliane.santos@uffs.edu.br.

³ Professora substituta de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, *campus* de Cerro Largo – RS, contato: seducgracieli@gmail.com.



então. Entre os aspectos que poderiam ser melhorados destaca-se a questão do intercâmbio entre universidade e escola. A troca de experiência entre professor experiente e professor em formação inicial é importante para a construção da identidade e superação das inseguranças iniciais. Não existindo o suporte necessário para essa troca, o licenciando acaba tendo dificuldades em seu primeiro contato com a sala de aula. Nesse sentido, Universidade e Escola devem trabalhar juntas para auxiliar os professores regentes a darem um maior apoio a seus estagiários. Por fim, o Estágio Supervisionado é uma etapa importante na vida do licenciando, pois proporciona a imersão do docente em formação inicial na vida escolar, onde o mesmo tem a oportunidade de conhecer a realidade da educação pública tal como ela é.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Autonomia. Ensino de Ciências.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral